

## O Pibid na formação do professor de geografia na Uesb

### Pibid in the education of geography professors at Uesb

Rodrigo Pia dos Santos<sup>1</sup>

Georgenes Brendeo Rocha Santana<sup>2</sup>

Adriana David Ferreira Gusmão<sup>3</sup>

#### Resumo

A formação de professores, nos dias atuais, representa um grande desafio. Desse modo, a adoção de políticas que possam contribuir para uma melhoria dos cursos de licenciatura e, conseqüentemente, do ensino, torna-se imprescindível. O presente artigo discute a formação do professor de Geografia, considerando as experiências propostas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, na Uesb, Campus de Vitória da Conquista/BA. A abordagem do tema foi fundamentada em pesquisas e artigos científicos, livros e revistas. Também, houve pesquisa em fontes secundárias (Projeto Pibid Capes, Projeto Pibid / Uesb, subprojeto Pibid / Geografia Uesb-Campus Vitória da Conquista e Projeto de Orientação Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Geografia). Ao analisar o subprojeto de Geografia no Pibid foi verificado que esse programa fortalece a formação dos professores que atuarão na educação básica e, contribui, também, para a vivência dos alunos universitários no “Chão da Escola”, viabilizando experiências com os docentes de diferentes instituições de ensino e favorecendo práticas pedagógicas que são muito importantes para uma formação adequada dos futuros profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Pibid/Uesb. Professor de Geografia.

#### Abstract

The formation of teachers, current days, represents a great challenge. Thus, the adoption of policies that can contribute to an improvement in undergraduate courses and, consequently, in teaching, becomes essential. This article discusses the formation of the Geography teacher, considering the experiences proposed by the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships - PIBIB, at Uesb, Campus of Vitória da Conquista / BA. The approach to the theme was based on research and scientific articles, books and magazines. There was also research on secondary sources (Pibid Capes Project, Pibid / Uesb Project, Pibid / Geography Uesb-Campus Vitória da Conquista subproject and

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). E-mail: <rodrigopia18@gmail.com>.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). E-mail: <georgenes\_bs@hotmail.com>.

<sup>3</sup> Doutora em Geografia (UFS). Docente do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). E-mail: <adrianadgusmao@gmail.com>.

Curricular Orientation Project for the Full Degree Course in Geography). When analyzing the subproject of Geography in Pibid it was found that this program strengthens the training of teachers who will work in basic education and also contributes to the experience of university students at school, enabling experiences with teachers from different institutions teaching and promoting pedagogical practices that are very important for adequate training of future education professionals.

**Keywords:** Teacher education. Pibid/Uesb. Geography teacher.

## Introdução

Os cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), campus de Vitória da Conquista/BA visam a formação e qualificação dos futuros profissionais da educação, produzindo conhecimentos e, acima de tudo, formando para a ética e o profissionalismo no exercício da docência.

No Campus da Uesb de Vitória da Conquista são ofertados dez cursos de licenciatura: Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Modernas, Letras Vernáculas, Matemática, Pedagogia e Ciências Biológicas, além dos bacharelados e cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*.

Formar um professor que busque analisar o meio e a sociedade de maneira crítica é, também, um dos objetivos dos cursos de licenciatura. Neste contexto está inserido o professor de Geografia que discute, entre outras questões, as categorias geográficas lugar, paisagem, região, território e espaço que o auxiliam na compreensão/explicação da realidade e das relações socioespaciais. Com isso, percebe-se, que ensinar Geografia na educação básica torna-se ainda mais complexo quando se trata de fazê-lo com a intenção da análise do espaço.

Com vistas à formação docente ao longo do curso de licenciatura, pode-se destacar as contribuições das políticas públicas para o ensino, propostas pelo Governo Federal, instituída pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes) e que tem por objetivo promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar.

Na Uesb, campus de Vitória da Conquista, especificamente no curso de licenciatura Plena em Geografia, há dois núcleos do Pibid com seis equipes de bolsistas e voluntários, totalizando cerca de cinquenta e oito envolvidos entre bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenadores de área. O período do programa é de dezoito meses e foi iniciado em setembro de 2018.

A proposta desse artigo é desvelar a formação de professores no mundo contemporâneo em constante mudança, assim como a formação dos licenciados para produzir conhecimento por meio das atividades desenvolvidas no Pibid, confrontando a prática e a teoria na sala de aula.

Ao analisar o contexto, verifica-se que vários fatores vêm dificultando a formação dos docentes em licenciatura em várias universidades do país, como, por exemplo, limitações nas estruturas físicas, déficit de professores contratados e escassez de materiais e equipamentos, desvalorização da carreira do docente com escolas precárias, entre outros. A respeito disso, apresenta-se uma reflexão sobre as contribuições do Pibid na formação de estudantes de Geografia na Uesb - Campus de Vitória da Conquista/BA.

## **A formação do professor de geografia**

Formar professores para trabalhar na educação básica é um processo longo e desafiador, pois nos dias atuais a transformação da sociedade ocorre de forma bastante rápida e as Universidades, muitas vezes, não acompanham essas mudanças de forma tão acelerada como deveria ser, para se adequar às novidades de um espaço geográfico em constante modificação. Para colaborar com o processo de formação, tem-se a política de bolsas de iniciação à docência, o Pibid, que inclui estudantes em início da graduação.

O Pibid é um programa aplicado sob a tutela da Capes que tem como objetivo capacitar os discentes de licenciatura para a função de professor da educação básica. Esse programa está presente em várias Universidades do Brasil, preparando os alunos para uma experiência na sala de aula e ajudando na formação pedagógica. Segundo a Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016, são objetivos do Pibid:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para educação básica; II - contribuir para valorização do magistério; III – elevar a qualidade da formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica; IV - inserir os licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovadores interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo e ensino – aprendizagem; V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; VII –contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente; VIII - articular-se com os programas de formação inicial e continuada de professores da educação básica, de forma a contribuir com a criação ou com o fortalecimento de grupos de pesquisa que potencialize a produção de conhecimento sobre ensinar e aprender na Educação Básica; IX - comprometer-se com a melhoria da aprendizagem dos estudantes nas escolas onde os projetos institucionais são desenvolvidos (BRASIL, 2016).

Para que uma instituição de ensino superior possa implementar o Pibid, esta precisa seguir algumas atribuições exigidas pela Capes, atribuições que estão presentes no Artigo 21, da Portaria 46:

I.-oferecer, formalmente, contrapartida mínima para a realização das atividades do Pibid na instituição, conforme Art.14, inciso VI; II.-nomear, por meio de portaria da IES, os bolsistas de coordenação .III-zelar pela qualidade técnica em todas as etapas de execução do projeto; IV-cumprir as normas e diretrizes do programa;8V.selecionaros bolsistas de iniciação, com ampla divulgação da chamada pública e das normas do programa; VI-nomear, por portaria da IES, os membros da Comissão de Acompanhamento do Pibid(CAP) para acompanhamento e avaliação interna do projeto, dos subprojetos e dos bolsistas participantes; VII-apoiar o desenvolvimento das atividades do projeto, inclusive a realização do seminário institucional de iniciação à docência; VIII- divulgar o projeto, suas ações e resultados na página eletrônica da instituição e em outros meios de comunicação disponíveis; IX- .informar à CAPES a ocorrência de qualquer irregularidade na execução do projeto; X- assegurar que os bens adquiridos com os recursos do programa sejam utilizados exclusivamente na execução do projeto; XI-inserir o Pibid no organograma institucional da IES, vinculando-o, preferencialmente, a uma pró-reitora de ensino ou congêneres; XII- disponibilizar endereço eletrônico institucional para o Pibid; XIII-escolher dentre os coordenadores institucionais do Pibid das IES do Estado, um representante para atuar junto à instância estadual de gestão para a alfabetização e letramento, quando houver. XIV-emitir documentos comprobatórios de participação dos bolsistas e voluntários do programa. Parágrafo único. A IES poderá oferecer outras contrapartidas complementares que julgar pertinentes, tais como estagiários, incremento de recursos para compra de material permanente e custeio, bolsas adicionais para os estudantes de licenciaturas não contemplados com bolsa do Pibid, transporte para atividades ligadas a trabalhos de campo, entre outros (BRASIL, 2016).

O Programa de Iniciação à Docência (Pibid) permite ao discente o conhecimento do colégio, da vivência dos alunos, do planejamento de aulas e intervenções na sala de aula, com o intuito de melhorar o conhecimento dos alunos de uma forma mais lúdica, aproximando a escola da universidade.

Essa prática que o Pibid permite ao graduando é de grande importância, principalmente, para os professores de Geografia, pois essa vivência permite que os discentes alarguem seus horizontes, conheçam a realidade de cada colégio e a dos alunos, para tentar traçar soluções para uma maior aquisição de conhecimento por parte deles e, por conseguinte, buscar introduzir uma visão crítica dos alunos sobre a sociedade para transformar a realidade social em que vivem. O objetivo do Pibid é contribuir para uma educação de qualidade, direito de todos os cidadãos. Como Valter Soares Guimarães (2004, p. 17) destaca:

Além da importância mundial que vem sendo atribuída à educação, como via de constituição de nacionalidades e de consolidação de ideários político-econômicos, em termos nacionais o motivo desse destaque se prende também ao débito do país em relação a uma educação escolar de qualidade para toda a população.

Consoante ao relatado acima, conclui-se que o professor de Geografia, tem um papel importante no projeto de educação escolar, contribuindo por tanto na mudança de paradigmas e no entendimento do seu escopo de ação que é a sociedade. Segundo Barbosa (2016, p. 83):

Dessa maneira, a Geografia nas escolas busca desenvolver o senso crítico dos educandos a fim de que estes possam atuar de maneira reativa e propositiva perante as injustiças sociais, ou seja, promove uma aprendizagem prática com intenção emancipatória. Quando este ensino adquire uma abordagem transposta à perspectiva tradicional, os educandos adquirem saberes para agir conscientemente em seus contextos de vida social, política e cultural, são capazes de desenvolver atitudes positivas em favor da justiça social e adquirem autoconfiança e independência função, quais os objetivos das suas atividades dentro da sala de aula, mas para isso, precisa se apropriar do conhecimento historicamente produzido pela humanidade.

O ensino de Geografia deve propor novas alternativas para motivar os alunos, buscando métodos diferentes de conhecimento que não usem apenas a memorização. O uso de novos recursos de ensino como, por exemplo, a ludicidade, melhoram a aprendizagem dos alunos na sala de aula. Entretanto,

[...] o ensino de Geografia, ainda fortemente influenciado pelas práticas tradicionalistas de base positivista, muitas vezes, centradas apenas na memorização e descrição do espaço geográfico, acaba favorecendo a dicotomia homem x natureza; e diante de um espaço geográfico extremamente mutável acaba não contribuindo de forma efetiva para a leitura e a interpretação dos fenômenos inerentes a este espaço, o que leva muitos educandos a não construírem afinidade com esta disciplina (MENEZES; CHIAPETTI, 2015, p.236).

Constata-se também que, na educação básica, ainda se utilizam livros didáticos de Geografia, os quais ainda apresentam traços/vestígios de um discurso desatualizado e coloquial que acaba atrapalhando ou retardando o processo de aprendizado e formação de opinião a respeito da realidade da sociedade por parte dos aprendizes. Quanto a isso, Kimura (2008, p.25) aponta:

Muito embora a linha de abordagem geográfica já não seja a mesma dos tempos de governo militar, boa parte desses livros ainda continua seguindo a trilha percorrida nos anos 1970, com desenvolvimento discursivo coloquial entremeado de atividades, estas também não mais as mesmas, aparentando uma modernidade mais condizente com os novos tempos tecnológicos.

As dificuldades no aprendizado da Geografia podem ser atribuídas, por um lado, à metodologia centrada na memorização e tão somente na descrição do espaço. Por outro lado, fatores como falta de recursos e infraestrutura inadequada dos colégios também repercutem na qualidade das aulas, conseqüentemente no aprendizado do aluno. Portanto, medidas que melhorem a metodologia e as condições de sala de aula são de extrema importância para o desenvolvimento do aluno no que tange especificamente à matéria abordada. Mesmo assim há que se imaginar que as condições referidas para um

adequado aprendizado não são, por si só, condições *sine qua non*, uma vez que é preciso ir além dos muros da escola e incluir a comunidade. Para tanto, deve-se propor a criação de projetos que visem a preparação do aluno para mudar a realidade ao seu entorno. Uma educação básica mais crítica e que, portanto, colabore para o aperfeiçoamento do pensamento e da capacidade de argumentação dos estudantes é necessária e urgente.

### **Pibid de geografia no campus de vitória da conquista**

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb é uma instituição que possui três *campi*, distribuídos nas cidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. São oferecidos quarenta e sete cursos de graduação, sendo vinte e dois cursos de licenciatura, destes, dez são no campus de Vitória da Conquista. Atualmente o Pibid – Uesb possui dezesseis subprojetos, cujos objetivos são:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid-Uesb, promovido com apoio da Capes objetiva incentivar a formação de professores para a educação básica, por meio de um fortalecimento dos vínculos entre a universidade e as escolas de educação básica, da circularidade dos diversos saberes e conhecimentos que compõem o quadro ecológico da profissionalização do professor. E, com isso contribuir com a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de ensino superior e com a melhoria da aprendizagem dos alunos da educação básica (Uesb, 2019).

Diante do exposto, no âmbito da Uesb - Campus de Vitória da Conquista, especialmente no Curso de Licenciatura Plena em Geografia foi selecionado por meio do edital Pibid/Uesb nº 032/2019 de 26/02/2019, o subprojeto de Geografia, que tem como objetivos:

O Subprojeto “Ensino de Geografia e Formação docente: saberes e fazeres no cotidiano escolar” busca atender os níveis do ensino fundamental e médio em duas escolas parceiras, na modalidade de educação regular. As ações do subprojeto são: estudo do tipo etnográfico; rodas de estudo; planejamento das práticas pedagógicas; elaboração de materiais didáticos; monitoria didática; relatos de experiência e relatórios (Uesb, [s.d.]).

Os objetivos expostos pelo subprojeto de Geografia demonstram a importância do Pibid – GEOGRAFIA/Uesb para a formação do licenciando bolsista. Esta política pública oferece suporte à formação docente e prioriza o desenvolvimento da capacidade de compreender a didática e a metodologia para o ensino da ciência geográfica e para a análise do espaço geográfico, permitindo a transposição didática para alunos do ensino básico. Desse modo, o Projeto de Orientação Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Geografia apresenta como objetivos:

I - Contribuir para a compreensão do processo educativo escolar em suas múltiplas inter-relações pedagógicas, históricas, sociais, econômicas, políticas e

culturais; conjugando-o ao domínio dos fundamentos teóricos básicos da ciência geográfica e, concomitantemente, seu tratamento didático-metodológico. Este objetivo evidencia a necessidade de: II - Compreender a natureza das relações e inter-relações sociais, econômicas, políticas e culturais na constituição da realidade socioespacial. III - Compreender os fundamentos conceituais e as teorias que dão fundamento à ciência geográfica, e que sustentam as propostas metodológicas do processo educativo. IV - Repensar a prática docente considerando os fundamentos epistemológicos tanto da Geografia quanto da pedagogia de modo a questionar as concepções que norteiam as práticas pedagógicas vigentes (Uesb, 2010).

O Pibid complementa o aprendizado do licenciando de geografia, pois mesmo que constem as matérias de ensino e didática na grade curricular, a vivência adquirida em sala de aula oferece maior experiência ao futuro professor. Com isso, o Pibid dá oportunidade ao bolsista de associar a teoria com a prática. O Pibid e o estágio supervisionado colaboram para a formação do licenciando e é de suma importância para a vida do futuro professor. Como afirmam Noffs e Rodrigues (2016, p. 360):

Estudos sobre a formação docente ainda reforçam que, por meio dessa mediação, o licenciando tem oportunidade de não apenas observar o lócus do futuro trabalho, mas vivenciá-lo, problematizá-lo e agir sob a orientação de profissionais qualificados. O Pibid nessa perspectiva se configura como elemento integrador entre teoria e prática na formação dos futuros professores, uma vez que pode proporcionar articulação entre os conhecimentos adquiridos na universidade aos saberes observados no contexto da escola de educação básica. Nesse percurso de formação, os profissionais rompem com a dualidade entre teoria e prática, elementos indissociáveis na formação profissional que não se sobrepõem e sim se articulam de forma.

Conforme citado pelos autores, o Pibid é um programa de iniciação extremamente importante para os alunos de licenciatura e que visa desenvolver ou colocar em ação os conhecimentos que aprenderam na universidade, de forma prática, na sala de aula e contribuindo para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades didáticas.

O plano do Pibid – GEOGRAFIA é integrar os bolsistas na experiência do convívio escolar, permitindo que adquiram/aprimorem o seu conhecimento dentro do ambiente escolar. Assim,

Um dos fatos que muito pesam nessa formação é o professor ser também um pesquisador. Os estudantes de universidades têm contato com razoável número de professores que estabelecem a relação entre teoria e prática. Sabemos que existe o professor que fala sobre Geografia e o professor que produz a Geografia, e este último simultaneamente contribui para o ensino e para o enriquecimento da Geografia como ciência (PONTUSCHKA, 2012, p. 92).

Logo, a política pública Pibid é uma importante ferramenta na formação do licenciando, auxiliando nos ganhos das habilidades de pesquisar e de se aprofundar nos conhecimentos e competências para a docência no ensino básico. No entanto, para que o programa tenha êxito é importante que haja harmonia entre o Pibid, o subprojeto e a

escola que está recebendo os bolsistas. Também é imprescindível que os bolsistas tenham empenho para desenvolver um bom trabalho, pois quem participa do Programa só tem a ganhar com todo o conhecimento adquirido na prática da docência.

### Considerações finais

O aperfeiçoamento dos professores de Geografia através de cursos, estágios e especializações, dentre outros é de suma importância para aquisição de novas técnicas e métodos de ensino, favorecendo uma discussão e uma reflexão crítica na sala de aula e na sociedade que se encontra em constantes transformações tecnológicas e de costumes, proporcionando, dessa forma, um conhecimento que permite aos alunos realizarem uma análise crítica do meio onde vivem.

O Pibib Geografia da Uesb - Campus de Vitória da Conquista é relevante para a capacitação dos discentes, através da prática nos colégios e por meio de observações e de intervenções feitas na sala de aula. Além disso, proporcionam aos alunos a leitura e as experiências que os instigam a produzirem artigos e resumos para publicação, enriquecendo o conhecimento.

O Pibid, com destaque para o subprojeto de Geografia, é muito importante para a vivência do bolsista na escola e na iniciação à docência, contribuindo para aumentar os estudos, conseqüentemente, o conhecimento sobre o ensino de Geografia. Permite ainda realizar projetos, debater artigos, confeccionar relatos das atividades semanais nas escolas, estabelecer diálogos com os professores sobre métodos de ensino e a problemática da profissão. Tudo isso possibilita um amadurecimento intelectual e de vida.

Contudo, observa-se que a falta de uma estrutura adequada e de materiais tanto na universidade quanto nos colégios acaba limitando o desenvolvimento do Pibid. A fim de reforçá-lo, é necessário ampliar o Programa para que possa incluir novos bolsistas, pois, atualmente, conta com, aproximadamente, cinquenta e oito bolsistas. Para participar do programa o candidato não pode ter ultrapassado cerca de 50% da carga horária integralizada do curso que corresponde ao quinto semestre letivo. Atualmente existem cerca de 120 alunos matriculados do primeiro ao quarto semestre e apenas metade deles participam do Programa, limitando assim a experiência do Pibid à apenas alguns licenciandos e, como tem limite de tempo de dezoito meses, nem todos conseguem ser selecionados.

### Referências

BARBOSA, Maria Edivani Silva. A Geografia na Escola: Espaço, Tempo e Possibilidades. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 7, n. 12, p. 83-113, jun./2016. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/edicao-12.php>. Acesso em: 23 jul. 2019.



BRASIL. **Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016.** Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/15042016-Portaria-46-Regulamento-PIBID-completa.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2019.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de Professores: Saberes, Identidade e Profissão.** Campinas-SP: Papyrus, 2004.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico:** Questões e propostas. 1. São Paulo: Contexto, 2008. p. 18-29.

MENEZES, Welber Alves; CHIAPETTI, R. J. N. O Ensino De Geografia Na Contemporaneidade: O Uso Da Literatura De Cordel. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas - SP, v. 5, n. 10, p. 235-257, dez./2015.

NOFFS, Neide Aquino; RODRIGUES, R. C. C. A Formação Docente: Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 357-374, mar./2016. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/curriculum/issue/view/1567>. Acesso em: 25 jul. 2019.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado.** 24. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2012.

Uesb. **Edital Pibid nº 032/2019.** Abertura das inscrições para formação de cadastro de reserva de bolsista de iniciação à docência para o Programa Institucional de Iniciação à Docência – Pibid/Uesb, 2019. Disponível em: <http://www.uesb.br/wp-content/uploads/2019/02/Edital-032-19-Pibid.2019-e-ANEXOS.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2019.

Uesb. **Projeto de Reorientação Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Geografia.** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Geografia – Campus de Vitória da Conquista – BA, 2010. Disponível em: [http://www2.uesb.br/proreitorias/prograd/wp-content/uploads/doc\\_curso/geografi-lic-vc-mat-not\\_projeto-pedagogico.pdf](http://www2.uesb.br/proreitorias/prograd/wp-content/uploads/doc_curso/geografi-lic-vc-mat-not_projeto-pedagogico.pdf). Acesso em: 27 de jul. de 2019.

Uesb. **Subprojeto de Geografia.** Programa Institucional de Iniciação à Docência [s.d.]. Disponível em: [http://www2.uesb.br/pibid/?page\\_id=702](http://www2.uesb.br/pibid/?page_id=702). Acesso em: 30 jul. 2019.

\*\*\*

Recebido: 14.05.2020  
Aprovado: 04.05.2021